

Universidade do Minho

Departamento de Informática Mestrado em Matemática e Computação

Perfil de *Machine Learning*. Fundamentos e Aplicações Classificadores e Sistemas Conexionistas 1° Ano, 2° Semestre Ano letivo 2023/2024

Projeto Prático Abril, 2024

Tema

Projeto Prático - Benchmarking de modelos de Deep Learning para visão por computador.

Objetivos de aprendizagem

Com a realização deste trabalho prático pretende-se sensibilizar e motivar os alunos para a conceção e desenvolvimento de modelos de *Deep Learning* nos mais variados domínios, com particular ênfase no que respeita à construção de modelos no domínio da visão por computador.

Enunciado

Nos últimos anos têm surgido vários estudos e trabalhos que demonstram a capacidade de modelos de *Deep Learning* em produzir avanços significativos no domínio da visão por computador. Estes avanços estão relacionados com a deteção de objetos em imagem e vídeo, com a otimização e reconstrução de *frames* degradados, ou até mesmo com a geração de imagens falsas, mas realistas - os *deepfakes*. São várias as possibilidades quando se discute a conceção de modelos de *Deep Learning* para visão por computador. Começando em redes mais simples, como as *Multi-Layer Perceptron*, até às convolucionais ou híbridas, as hipóteses são diversas.

No contexto da componente prática de avaliação, pretende-se que os grupos de trabalho façam o *benchmarking* de modelos de *Deep Learning* para problemas de visão por computador. Para isso, deverão **selecionar e trabalhar**, pelo menos, **dois domínios** sobre os quais farão as avaliações dos modelos, sendo que um deles deverá ser, impreterivelmente, um dos seguintes:

- [Grupos de Número Par] dataset Fashion-MNIST;
- [Grupos de Número Ímpar] dataset MNIST.

Os domínios a trabalhar deverão apresentar diferentes níveis de dificuldade, i.e., enquanto um dos domínios se foca em *datasets* clássicos, é esperado que procurem também trabalhar *datasets* mais complexos. Deverão conceber e otimizar os modelos para cada domínio, mantendo as condições imutáveis entre modelos no mesmo *dataset*. Os grupos deverão seguir uma das metodologias existentes para planeamento e execução de projetos de *Machine Learning*. Neste trabalho prático como em qualquer projeto de *Machine Learning*, a exploração, tratamento e processamento dos dados assumem especial relevo.

Os modelos a desenvolver deverão ser definidos em função da configuração do problema a tratar. A otimização do modelo deve focar a sua estrutura e os seus hiperparâmetros, utilizando, para isso, técnicas como intuição e experimentação, *random search* ou algoritmia genética, entre outros. O desempenho do modelo deve ser validado utilizando *cross-validation*.

Os resultados obtidos deverão ser objeto de um relatório que contenha, entre outros:

- Quais os domínios a tratar, quais os objetivos e como se propõe a atingi-los;
- Qual a metodologia seguida e como foi aplicada;
- Análise detalhada dos datasets trabalhados e de todo e qualquer tratamento efetuado;
- Descrição da configuração e enquadramento adotado para o problema em causa;
- Descrição detalhada dos modelos desenvolvidos, quais as suas características, como e sobre que parâmetros foi realizado o tuning do modelo, características do treino, entre outros detalhes que seja oportuno fornecer;

• Sumário dos resultados obtidos e respetiva análise crítica.

Todo o processo deverá ser acompanhado de exemplos e indicações que permitam reproduzir todos os passos realizados assim como os resultados obtidos.

Entrega e avaliação

As submissões deverão ser feitas por um elemento do grupo na plataforma de *e-learning* da Universidade do Minho, em "Conteúdo/Instrumentos de Avaliação em Grupo/Submissão Projeto Prático", enviando, num único ficheiro compactado, todos os elementos produzidos (exceto os datasets). As submissões deverão ser realizadas até ao final do dia 13 de maio de 2024.

A sessão de apresentação do trabalho decorrerá no dia <u>16 de maio de 2024</u>. Cada grupo disporá de <u>15 minutos para</u> realizar a apresentação, utilizando os meios que considerar mais adequados.

Avaliação por pares

Cada grupo deverá realizar uma análise coletiva sobre o contributo e esforço que cada elemento deu para o desenvolvimento do trabalho, configurando a avaliação por pares (APP). Dessa análise devem conseguir identificar os membros que trabalharam acima, na e abaixo da média. Para esta componente de avaliação está previsto 1 valor para cada aluno que reflete a sua contribuição individual no desenvolvimento deste instrumento de avaliação.

Cada grupo deverá enviar um email para analide@di.uminho.pt e para bruno.fernandes@algoritmi.uminho.pt com todos os elementos da equipa em CC. O assunto deverá ser "CSC - Avaliação Por Pares".

No texto do email deverão incluir a APP para cada elemento do grupo, indicando o respetivo delta. Lembra-se que os deltas podem ser negativos, nulos ou positivos e que, em cada grupo, o somatório dos deltas deve ser sempre igual a 0,0.

Exemplo 1 (todos recebem o mesmo valor, correspondendo a um esforço igual entre todos):

PG1234 João DELTA = 0

PG5678 António DELTA = 0

PG9123 Maria DELTA = 0

Exemplo 2 (o António soma 1 valor adicional, o João e a Maria subtraem 0.5 valores cada):

PG1234 João DELTA = -0,5

PG5678 António DELTA = 1

PG9123 Maria DELTA = -0,5

Código de conduta

Os intervenientes neste trabalho académico declararão ter atuado com integridade e confirmarão não ter recorrido a práticas de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida de informação ou falsificação de resultados em nenhuma etapa decorrente da sua elaboração.

Mais declararão conhecer e respeitar o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Bibliografia

Como ponto de partida, aconselha-se a consulta da bibliografia fornecida como referências da unidade curricular, disponível no portal e-learning da Universidade do Minho (https://elearning.uminho.pt).

Outras referências complementares deverão ser procuradas, estudadas e incluídas.